

Dados relacionados a levantamentos epidemiológicos indicam que 5% das injúrias traumáticas concentram-se na região da face, principalmente na região dos lábios e dentes. Dessas, até 16% são avulsões dentárias. Sabe-se que tanto o tempo fora do alvéolo, como o meio de armazenamento do dente avulsionado são itens determinantes para o prognóstico do reimplante dentário. Considerando que as crianças em idade escolar estão mais suscetíveis aos traumatismos dentais, o conhecimento dos que estão presentes no local do acidente, como, por exemplo, os professores dessas crianças, e suas atitudes frente ao traumatizado são fundamentais para o sucesso do procedimento. O objetivo deste trabalho é investigar o conhecimento sobre manejo de trauma dental e dente avulsionado de professores de ensino fundamental. Utilizou-se o questionário de Chan et al., 2001, adaptado culturalmente para a língua portuguesa. Participaram do levantamento inicial 43 professores do ensino fundamental de uma escola pública de Porto Alegre. Os dados mostram que 83,7% dos entrevistados eram do sexo feminino e 93% tinham mais de 5 anos de atuação como professor. Apenas um entrevistado recebeu instrução quanto ao manejo de trauma dental e 90,7% consideraram haver necessidade de maior treinamento para manejo desses casos. Além disso, 48,8% dos docentes já vivenciaram casos de trauma dental, sendo que 72% afirmaram que não reimplantariam um dente. Quando questionados sobre a forma de transporte de um dente avulsionado ao dentista, observou-se falta de conhecimento sobre os meios adequados. O trabalho deverá ser estendido para outras escolas, para ampliação da amostra, mas os resultados, mesmo preliminares, sugerem a necessidade de investimento da Odontologia nesta área de conhecimento.